



Sorocabano

Esta é uma publicação do Sindicato da Sorocabana - novembro/2009 - Edição n.163



40 horas Já!
Todos os
trabalhadores
juntos rumo à
Brasília!
Na página 03.

6ª MARCHA
DA CLASSE TRABALHADORA
BRASÍLIA, 11 DE NOVEMBRO DE 2009

REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO

40
HORAS SEMANAIS

VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO
APROVAÇÃO DO PL 01/07
RATIFICAÇÃO DAS CONVENÇÕES 151 E 158 DA OIT
NEGOCIAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO - CONTRA A DEMISSÃO IMOTIVADA
NÃO A PRECARIZAÇÃO
RETIRADA DOS PLS DE TERCEIRIZAÇÃO - 4302/98 E 4330/04
APROVAÇÃO DA PEC 438/01
CONTRA O TRABALHO ESCRAVO
O PRÉ - SAL É NOSSO!

TRABALHO DECENTE PARA TODOS!

CGTB **CTB** **CUT** **FORÇA SINDICAL** **NCST NOVA CENTRAL** **UGT**

Sindicato participa do
I Seminário Ferroviário
em Brasília.
Leia na página 09

Veja nas páginas 07 e 08
as Notícias Sindicais.

Nossas Colônias estão
abertas! Aproveite!

Editorial

Negociador de sucesso é aquele que pensa no outro

Ser hábil negociador é uma competência fundamental para quem atua no mundo sindical especialmente nos momentos de crise. É preciso mais do que em outras situações, saber lidar com funcionários e acionista todos com emoções alteradas. “É uma situação atípica da negociação, por conta dessa ansiedade incomum”.

Nesse momento crítico é preciso pensar em negociação de interesses, aquela em que as duas partes saem ganhando.

“Nós chamamos de negociação de convencimento que na verdade se escreve com vencimento, uma forma que mostra o ganho de ambos”.

“O conceito ganha – ganha foi criado para desmitificar a ideia de que: O que é bom para mim é ruim para o outro”.

Em tempos de negociações em crises, além de preocupar-se com itens tradicionais de negociação, hoje é preciso avaliar o tema sob o aspecto profissional. Isso, entretanto, não significa aprender os métodos gerenciais de cada parte envolvida no processo, a principal dica para quem reordena negociação é estudar as características gerais de cada cultura, principalmente separando-as para garantir que será um bom negociador é preciso respeitar eventuais diferenças e entender as peculiaridades.

Na ferrovia o processo para fechar uma negociação é tão longo, que garante aos negociadores tempo suficiente para discutirem e chegarem a um acordo.

É diferente do que acontece em negociações rápidas; “os Sindicatos são adeptos da negociação de interesses, ao contrário do que se imagina que eles impõem suas vontades e ponto final”.

Se uma negociação você tentar tirar muita vantagem sobre o lado oposto, há um grande risco de que essa pessoa perceber a sua jogada e nunca mais concordar em sentar em uma mesa para se pagar em acordos. Por isso, a principal dica de negociação é descobrir os principais interesses da outra parte.

Antes de sentar efetivamente para conversar, vale

pesquisar a vida da pessoa, seus possíveis interesses. Ouvir atentamente a outra parte BA hora de negociar também é importante.

O próximo passo é estudar todas as implicações de cada uma das possibilidades no acordo. “Cerca de 75% do crédito pelo êxito de uma negociação se deve à preparação, que inclui a busca por informações e o estabelecimento da estratégia e da tática que serão aplicados”.

Outro item fundamental é a comunicação. Se a pessoa não conseguir expor as ideias com eficiência, a preparação pode não valer nada. “E faz parte da comunicação começar a conversa de um jeito leve sem ir direto ao ponto crítico”. Ao contrário do que se imagina, restaurantes não são locais mais indicados para se marcar e fazer negociações. Como isso, é muito comum no Brasil, não é preciso recusar a ir. Mas nunca feche o negócio nesse ambiente.

“Existem pessoas muito boas em tratar de sutilezas em momentos de aparente descontração, como o da sobremesa e o mais distraído pode ser afetado”. Se não tiver jeito, procure um restaurante que frequente que se sinta à vontade, conheça o cardápio ea localização dos banheiros. Isso ajuda a manter a tranquilidade.

Apesar de ser um tema que possui teoria para aprendizado, a habilidade de negociar é algo que se pratica em atividades e que se aprende também com relatos de quem está vivenciando processos.



Rubens dos Santos Craveiro é presidente do Sindicato da Sorocabana.

Expediente

Presidente: Rubens dos Santos Craveiro
Vice-presidente: Everson Paulo dos Santos Craveiro

Conselho Editorial
Izac de Almeida, José Claudinei Messias, Kátia Regina Coelho,
Rogério Pinto dos Santos e Nelson Stefani

Tiragem: 10.000 exemplares

Jornalista responsável: Débora de Oliveira Ramos
MTB 44171

Telefone: (011) 3826-5299
E-mail: imprensa@sinfer.org.br
Endereço: Rua Barra Funda, 1031 - Cep: 01152-000
São Paulo

11 de novembro VI Marcha da Classe Trabalhadora

O próximo dia 11 de novembro tem que estar na agenda de todos os brasileiros. Seremos milhares na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, a manifestar em defesa de direitos trabalhistas e sindicais. Em especial, a Nova Central e as suas entidades filiadas estarão nas primeiras filas da manifestação, reafirmando o nosso compromisso com o sindicalismo histórico, com as conquistas e os direitos arrancados com muita luta e sacrifício, como a unicidade sindical, o sistema confederativo, o custeio compulsório, a preservação do artigo 8º da Constituição Federal e respeito ao exercício da atividade sindical, ameaçada por ingerências indevidas.

E neste dia, em conjunto com as demais centrais sindicais, vamos exigir a JORNADA DE 40 HORAS SEMANAIS, uma justa medida para aumentar o emprego, gerar renda e desenvolver o País; VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO, que deve ser garantida através do Projeto de Lei 01/07 em tramitação no Congresso Nacional; RATIFICAÇÃO DAS CONVENÇÕES 151 E 158 DA OIT, que possibilitam o direito à negociação coletiva para os servidores públicos (já aprovada na Câmara dos Deputados) e impede a demissão imotivada, respectivamente; CONTRA A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO, impedindo-se a farra das terceirizações que pode ser ampliada se forem aprovados os Projetos de Lei 4302/98 e 4330/04; PELA APROVAÇÃO DA PEC 438/01, contra a vergonhosa e criminoso prática do trabalho escravo.

Também está na pauta da nossa VI Marcha a defesa do pré-sal, uma vez que as ações dos monopólios imperialistas querem abocanhar mais esta riqueza nacional, por isto vamos à luta, pois, O PRÉ-SAL É NOSSO.

E por se tratar de uma grandiosa manifestação de trabalhadores e trabalhadoras, nada mais justo do que reafirmar a nossa luta por melhores condições de trabalho, com a exigência de TRABALHO DECENTE PARA TODOS e proventos dignos para aposentados e pensionistas, corrigidos com os mesmos índices de reajustes do salário mínimo.

Mais uma vez seremos milhares, em defesa dos

6ª MARCHA DA CLASSE TRABALHADORA
BRASÍLIA, 11 DE NOVEMBRO DE 2009

REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO
40 HORAS SEMANAIS

VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO
APROVAÇÃO DO PL 01/07
RATIFICAÇÃO DAS CONVENÇÕES 151 E 158 DA OIT
NEGOCIAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO - CONTRA A DEMISSÃO IMOTIVADA
NÃO A PRECARIZAÇÃO
RETIRADA DOS PLS DE TERCEIRIZAÇÃO - 4302/98 E 4330/04
APROVAÇÃO DA PEC 438/01
CONTRA O TRABALHO ESCRAVO
O PRÉ - SAL É NOSSO!

TRABALHO DECENTE PARA TODOS!

CGTB CTB CUT FORÇA SINDICAL NCST NOVA CENTRAL UGT

nosso direitos e em defesa do nosso País. É imprescindível a mobilização da Nova Central nos estados, divulgando a VI Marcha, organizando caravanas e ampliando os apoios a esta manifestação. As estaduais são convocadas para darem o melhor de si, como audácia e entusiasmo para garantirmos a presença destacada da Nova Central.

Essa luta é de todos nós. Essa mobilização se faz em defesa do Brasil, dos direitos sindicais e trabalhistas e por um futuro melhor para toda a população trabalhadora da nossa Pátria.

Os interessados em participar da VI Marcha da Classe Trabalhadora podem se inscrever na sede do Sindicato.

O custo é R\$ 100,00 por pessoa. Neste preço estão inclusos o transporte e lanche.

Aposentados e pensionistas

Paradigma CPTM

No mês de outubro, Sindicato e CPTM assinaram o Acordo Coletivo de Trabalho 2009/2010.

O ACT foi fechado após a categoria ter entrado de greve no dia 17/10.

Os salários dos ferroviários da CPTM foram reajustados em 4,65%.

Nelson Câmara lança livro sobre abolição

O advogado, Nelson Câmara, lançará no dia 18 de novembro o livro "Escravidão Nunca mais" pela Editora Lettera.doc

A edição aborda a questão da escravidão no Brasil e enfatiza a participação dos ferroviários na luta pela abolição.

O capítulo "Envolvimento das várias camadas populares pela abolição" expressa em um de seus trechos: "A par disso, nas camadas populares eclodiam os ideais abolicionistas. Negros e mulatos alforriados; artesãos e operários industriais; ferroviários e demais trabalhadores nos transportes..."

Também em 'História Nova do Brasil' (Santos; Mello; Sodré) pg. 38, afirma: "Os ferroviários, ramificação básica da população operária naqueles tempos, ligavam-se à campanha através de Antônio Bento: 'Não havia trem de passageiros - anota um historiador - no qual o negrão fujão não encontrasse onde se esconder, como não havia estação onde diretamente alguém não o recebesse e orientasse'. Pela mão de Antônio Bento entravam na luta os ferroviários paulistas, criavam-se organizações de escravos de caráter ofensivo como os 'caifazes', que promoviam a sedição nas lavouras."

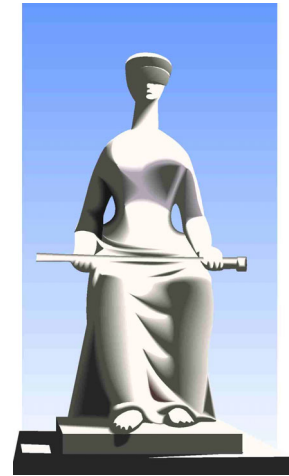
Não sem razão os ferroviários, registra também o livro, prestaram significativas homenagens ao negro Luiz Gama, o Paladino da Abolição, batizando duas estações ferroviárias com o seu nome na antiga Estrada de Ferro Sorocabana, uma em Conchas (inaugurada em 1919) e outra em Ribas

do Rio Pardo, no estado de Mato Grosso do Sul (inaugurada em 1914) e pertencente à ex-Estrada de Ferro Noroeste.

Como se comprova, o envolvimento da classe ferroviária, com os ideais de luta pela liberdade, nunca faltou durante o processo abolicionista.

Talvez seja por isso que essa raiz de luta e de coragem, sempre em vanguarda nos movimentos sociais até hoje permanece estreitamente vinculado a nossa classe!

Esta é uma boa opção de leitura para os ferroviários e apreciadores da História brasileira.



O escritório do Câmara Advogados é o responsável pelos processos relacionados na coluna "Acompanhe nossas vitórias" divulgada no mês passado.

CONVITE

A Editora Lettera.doc e o autor Nelson Câmara têm a satisfação de convidar para o lançamento do livro

Data: 18 de novembro de 2009, quarta-feira

Horário: das 18:30h às 22:00h

Local: Livraria Saraiva Shopping Pátio Paulista

Endereço:
Rua Treze de Maio, 1.947 • Paraíso • Piso Térreo Paraíso
(próximo ao metrô Paraíso)
São Paulo • SP • Fone: (11) 3171.3050



Expurgos inflacionários dos valores depositados no FGTS



O Sindicato está entrando com ação ordinária de cobrança contra a Caixa Econômica Federal para cobrar os expurgos inflacionários dos valores depositados no FGTS.

Só tem direito à ação aquelas pessoas que trabalharam no período de 01/1989 e 04/1990 e que não aderiram, até 12/2003, ao plano governamental para receber esses valores em parcelas semestrais pagos pela CEF diretamente em conta vinculada ou fizeram a opção pelo pagamento em agência com deságio de até 15%.

Aqueles que aderiram provavelmente já receberam os valores e não poderão entrar com a ação.

Documentos necessários para entrar com a ação:

- Documentos Pessoais:

- RG;
- CPF;
- Comprovante de residência;
- Procuração datada e assinada adquirida na sede do Sindicato.

- Da CTPS:

- Cópia da página da foto;
- Cópia da página da qualificação profissional;
- Cópia da página do contrato de trabalho com a ferrovia;
- Cópia da página da opção de FGTS quando do contrato com a ferrovia;
- Cópia da página do carimbo do PIS ou do cartão do PIS.

Para maiores informações ligar no 3826-5299 às quintas-feiras e falar com Vidal – advogada responsável pelas ações do FGTS.

Negociação VALEC

As negociações com a VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S/A, empresa que assumiu os ferroviários ativos da Rede Ferroviária Federal - Malha Palista, ex-Fepasa, relativas à data-base 01/05/2009 a 30/04/2010 estão em andamento.

No dia 19/10/2009, a categoria em assembleia geral extraordinária de caráter permanente, aprovou sua contraproposta de reivindicações para apresentação à empresa.

Em 22/10/2009 essa contraproposta foi entregue à VALEC em reunião realizada na sede da empresa na Praça Procópio Ferreira, 86, na cidade do Rio de Janeiro.

Ainda nesta data a VALEC aceitou o índice de reajuste salarial de 5,53% proposto pela categoria, válido a partir de 01/05/2009, sendo que para as cláusulas sociais haverá nova rodada de negociação no próximo dia 05/11/2009 (reunião antes agendada para 30/11), específica para tratar dos trabalhadores oriundos da extinta Fepasa, quando poderá ser definido o novo ACT 2009/2010 para os funcionários da VALEC.

Em reunião ocorrida com esses empregados no dia 27/10/2009, definiu-se as diretrizes e tratativas que serão levadas na negociação nessa data.

**Não tenha problema com o pagamento dos seus benefícios!
Faça já seu recadastramento.**

**Faça a atualização dos seus dados cadastrais.
Avise ao Sindicato sobre qualquer mudança.**

Histórias da
Ferrovia

Uma homenagem para o meu pai Anésio Vieira

Avaré, 01 de outubro de 2009.

Meu pai faleceu quando eu tinha apenas 3 anos de idade. Mas, tenho muitas recordações dos trens da Estrada de Ferro Sorocabana.

Ele trabalhava no escritório em Botucatu. Antes era alfaiate aqui em Avaré, mas não gostava muito.

Seu pai, Bernardino Vieira, já trabalhava na Sorocabana. Foi aí que meu pai pediu a ele que arrumasse um emprego lá para ele também.

Meu pai e minha mãe nos levava sempre até à estação para vermos a Maria Fumaça. Meu irmão, José Antonio Vieira, tinha um pouco de medo dela.

Meu pai era sempre transferido de cidade e quando faleceu em 30/04/1964, morávamos na cidade de Botucatu. Ele teve edema pulmonar aos 37 anos, deixando minha mãe Tereza Negrão Vieira, viúva com 4 filhos pequenos. Ganhamos um passe-livre para andar nos trens.

Adorávamos ir para São Paulo de 1ª classe, almoçar no restaurante e olhar as paisagens.

Íamos até Santo André visitar minha tia. A gente ia também para Botucatu visitar o túmulo do meu pai. Ele foi enterrado lá.

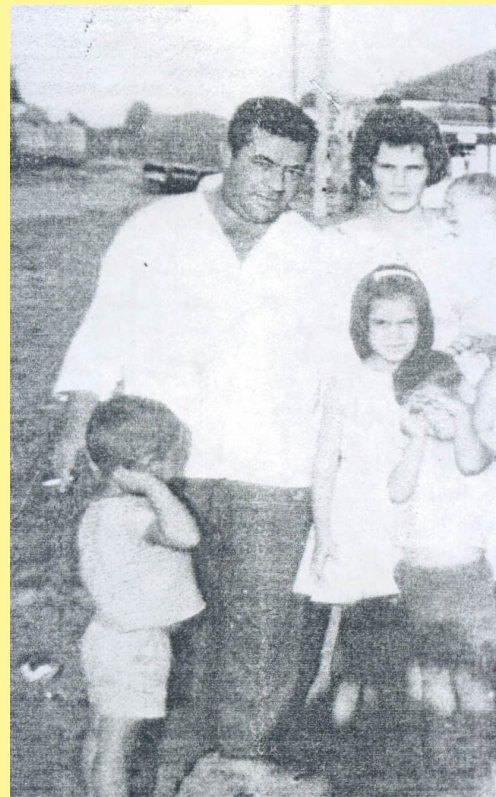
O Euclides que tinha apelido de "Pardal", hospedava a gente lá, ele também trabalhava na Estação.

Já se passaram 41 anos da morte de meu pai, mas esta história e, tantas outras, não esqueço jamais. E se eu que sou caçula não esqueço, imaginem os meus irmãos mais velhos: Aparecida de Fátima, José Alberto e José Antonio, eles passam a história para seus filhos.

Muitas saudades da nossa infância e do meu pai também.

Hoje estou com 45 anos. Muito obrigada!

Conceição Aparecida Vieira Xavier



Família Vieira

Violação dos direitos sindicais

Em 2008 e a nível mundial mais de 76 sindicalistas foram assassinados por defenderem os direitos dos trabalhadores em vários continentes, segundo Relatório da Confederação Sindical Internacional (CSI). Ainda no passado mês de Agosto foi assassinado um militante rural no Brasil!

O mesmo Relatório revela que milhares de sindicalistas perderam o seu emprego por se terem envolvido em greves, manifestações e outras acções de luta pelos direitos de quem trabalha! Por vezes nas críticas, muitas vezes pertinentes, que se fazem aos sindicalistas esquecemos esta dura realidade que envolve muita generosidade, firmeza e coragem.

Sua Saúde

S.O.S excesso de peso 70 Milhões em Ação... Alerta Brasil!

A tendência à obesidade não se restringe a um determinado grupo da população, não é privilégio dos mais ricos e também, não afeta só os adultos. Estudos recentes indicam que 15% das crianças são obesas. Nos últimos 20 anos, entre as crianças e adolescentes, a obesidade cresceu 240%.

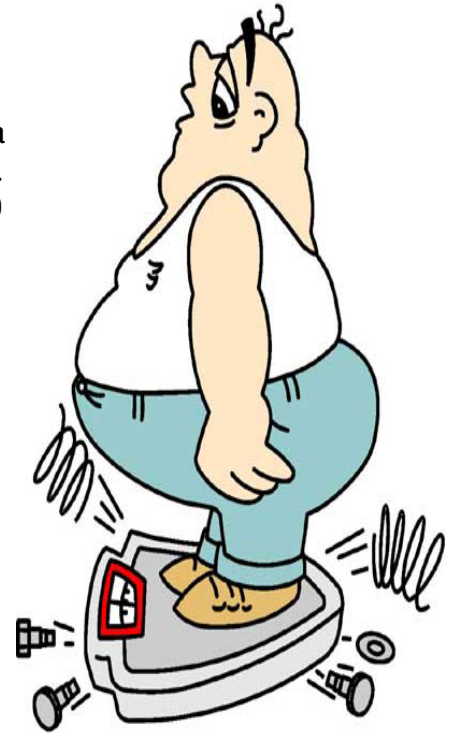
Os principais responsáveis por essa epidemia, que já se transformou num problema de saúde pública mundial são a mudança nos hábitos alimentares e a falta de atividade física.

Infelizmente, nós incorporamos hábitos importados como o "fast-food", aderimos aos controles remotos e abandonamos o tão equilibrado arroz, feijão e verdura!

Além de afetar a auto-estima, a obesidade pode causar: diabetes, pressão alta, doenças cardíacas, transtornos do sono, problemas ortopédicos e de pele, entre outros.

Prevenir é um bom sinal

- Aprimore seu estilo de vida. Seja um exemplo.
- Pratique atividades físicas e estimule seus filhos. Evite muitas horas de televisão e do computador nos momentos de lazer.
- "Fast Food" tem que ser exceção.
- Adquira hábitos alimentares saudáveis: no mínimo 3 refeições por dia, equilibrando seu cardápio com todos os ingredientes: PROTEÍNAS (carnes magras, ovos, leite e derivados, feijão, lentilha, soja, ervilha), VITAMINAS / SAIS MINERAIS (frutas, verduras e legumes), CARBOIDRATOS (arroz, milho, trigo, aveia, batata, mandioca, massas) e tendo muito cuidado com as GORDURAS, que nem sempre são visíveis, mas fazem parte de muitos alimentos, aumentando muito as calorias ingeridas (maionese, molhos, bolos e doces).
- É importante beber pelo menos 8 copos de ÁGUA por dia.
- Não esqueça das FIBRAS (cascas, sementes, verduras, películas e bagaço das frutas), que auxiliam o funcionamento do intestino
- Uma regra simples e eficaz na alimentação é, além do equilíbrio na quantidade e qualidade: "Muita verdura, pouca gordura e não dispensar as frutas".



Notícias
Sindicais

regulamentação da Contribuição Assistencial PLS 248/06 é aprovada em Comissão do Senado

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) votou e aprovou, nesta quarta-feira (14), o parecer sobre o PLS 248/06, que regulamenta a cobrança da taxa assistencial pelos sindicatos.

A relatora da matéria na CCJ, senadora Lúcia Vânia (PSDB/GO) emitiu parecer favorável à aprovação do projeto.

O projeto de lei, do senador Paulo Paim (PT/RS), já havia sido apreciado pelas comissões de Assuntos Econômicos (CAE), e de Assuntos Sociais (CAS).

A Nova Central se mobilizou no sentido de fazer pressão para que o relatório seja votado e aprovado, pois trata-se de medida necessária para a sobrevivência de milhares de sindicatos brasileiros.

Graças ao empenho do Senador Paulo Paim (PT/RS) a Contribuição Assistencial foi aprovada na CCJ do Senado, nesta quarta-feira (14). Senadores do DEM(PFL) atuaram para impedir a aprovação. Agora a matéria será apreciada em Plenário.

A proposição regulamenta a cobrança da taxa assistencial em favor dos sindicatos por ocasião da assinatura dos acordos e convenções coletivas de trabalho e, agora, depende de aprovação no plenário do Senado.

Notícias Sindicais

Centrais Sindicais denunciam MPT por perseguição

No início deste mês, as seis centrais sindicais Brasileiras - CGTB, CUT, Força Sindical, UGT, Nova Central e CTB - enviaram um documento para o diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Juan Samovia, denunciando a perseguição perpetuada por integrantes do Ministério Público do Trabalho (MPT) contra a organização dos sindicatos brasileiros.

Além de denunciar a ingerência e a perseguição ideológica do MPT, as centrais solicitaram uma audiência com Somavia no mês de novembro, oportunidade em que os dirigentes sindicais levarão novos elementos de prova e farão a exposição oral dos fatos.

Na denúncia, as centrais afirmam que os procuradores do Ministério público atuam de forma generalizada no sentido de tentar desconstruir as decisões tomadas nas assembleias das categorias que estabelecem as contribuições sindicais.

“O procedimento adotado pelo Ministério Público do Trabalho consiste em notificar os presidentes dos sindicatos para comparecerem em audiência designada em suas dependências, consubstanciando logo em seguida na apresentação de um Termo de Ajusta de Conduta (se comprometendo a não recolher a contribuição dos não sócios)”.

E segue: “Depois, numa combinação entre chantagem e aproveitamento, obriga o dirigente a assiná-lo para esclarecer ou defendê-lo das acusações infundadas”, diz o documento assinado pelas seis centrais.

Sustentamos no documento que a interferência do MPT afronta claramente a liberdade sindical, bem como, os princípios de autonomia determinados na Convenção 98 da OIT, visto que inibem diretamente a autoregulação e sustentação financeira da atividade.

Não há dúvida de que as ações infundadas do MPT são um instrumento de intimidação que muitas vezes é patrocinado pelos patrões. O objetivo da proibição do recolhimento da contribuição assistencial é o de enfraquecer a organização e o poder de fogo dos trabalhadores.

Conseguimos, com esta denúncia, dar um importante passo na luta para cessar este absurdo.

(Fonte: Fetropar)

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado aprovou, nesta quarta-feira (14), um projeto de lei que, na prática, elimina a indenização rescisória de 40% em favor de empregados domésticos demitidos sem justa causa.

Trata-se do Projeto de Lei do Senado (PLS) 175/06, que recebeu parecer favorável do relator na CAS, Eduardo Azeredo (PSDB/MG), e aprovação unânime. Segundo o projeto, os empregadores seriam dispensados de pagar multa incidente no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) nos casos em que seus empregados fossem demitidos.

A multa a ser extinta corresponde a 40% para demissões sem justa causa e 20% para “culpa recíproca”, dos depósitos efetuados na conta vinculada do empregado, no período de vigência do contrato de trabalho.

Aprovada em caráter terminativo (sem precisar ir à votação em plenário), a matéria segue direto para a Câmara dos Deputados.

Em seu parecer, Azeredo alegou que a adesão facultativa dos trabalhadores domésticos ao regime do FGTS, como define atualmente a legislação sobre o assunto, não trouxe resultados significativos.

Segundo o senador, a alteração na relação empregatícia é um mecanismo de incentivo à adesão ao Fundo de Garantia, e busca “aumentar esses números dispensando o empregador do pagamento da multa”.

Atualmente, os empregados domésticos estão excluídos do benefício do FGTS. Só recebem essa parcela se o patrão quiser. Caso o projeto aprovado vire lei, nem mesmo à multa de 40% terão direito os funcionários que lavam, passam, limpam e cozinham. Uma “solução” equivocada

Ou seja, para “forçar” ou “incentivar”, como argumenta o relator que os trabalhadores domésticos sejam incluídos ou adiram ao FGTS tiram a multa rescisória em caso de demissão.

Trata-se de um grande equívoco este projeto, pois deixa a categoria mais vulnerável ainda em relação aos empregadores.

Não é o aviltamento de direitos que produzirá uma corrida dessa categoria tão exposta a precárias relações de trabalho que fará com que ela procure seus mais mezinhos direitos. (Com Agência Senado)

I Seminário Ferroviário em Brasília Craveiro representa categoria ferroviária no evento



No dia 30 de setembro aconteceu em Brasília o I Seminário Ferroviário, com o tema: A Realidade do Transporte Ferroviário de Carga, Trem Turístico e Trem de Alta Velocidade no Brasil.

Com iniciativa da Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, o Seminário contou com a participação de Deputados, representantes da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, Associação Brasileira da Indústria Ferroviária - ABIFER; Departamento Nacional de Infra-estrutura em Transportes - DNIT, contou ainda com representantes dos mais diversos setores ligados ao transporte ferroviário, inclusive de outros países.

A categoria ferroviária foi representada presidente do Sindicato da Sorocabana, Rubens dos Santos Craveiro, que também é Secretário de Educação Sindical e Cultura da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres – CNTTT e diretor do Departamento Nacional de Assuntos Ferroviários da Nova Central Sindical dos Trabalhadores – NCST. O Secretário Geral do Sindicato, José Claudinei Messias, também estava presente.

O Seminário foi dividido em quatro temas:

- ✓ Regulamentação do Transporte Ferroviário, Novas Subconcessões e Expansão do Sistema Ferroviário;
- ✓ Situação da Malha Ferroviária Existente e Planos Logísticos;
- ✓ Trem de Alta Velocidade (TAV);
- ✓ Empresas Detentoras da Tecnologia do TAV.

Inicialmente cabe salientar que, quando se fala em ferrovia atualmente no país, o foco é o Trem de Alta Velocidade, principalmente com vistas à adequar o transporte de passageiros à Copa do Mundo de 2.014, fato que tem gerado muitas especulações, tanto por parte da imprensa nacional, quanto pela indústria ferroviária internacional, com a manifestação de diversas multinacionais, mas, como sempre, esbarrando na indecisão do governo brasileiro, o qual vem atrasando a implementação do processo licitatório, que deveria começar com as audiências públicas.

No que diz respeito à malha ferroviária existente no país, com cerca de 28 mil km concessionados, há a intenção de se implementar aproximadamente mais 6 mil km em bitola larga, com utilização do modelo europeu, ou seja, utilização da nova malha por todas as operadoras, através do direito de passagem pelas mesmas, além de um traçado que permita a volta da

circulação de trens de passageiros, com velocidade média de 180 km/h. O direito de passagem foi um dos maiores problemas enfrentados pelas empresas após o processo de concessão das ferrovias, impedindo a operação em muitos trechos, especialmente no estado de São Paulo.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, informou que estuda implantar um novo marco regulatório para o setor. Os objetivos são criar um ambiente competitivo para as ferrovias e promover a exploração efetiva e adequada da malha. Hoje, a não utilização de 18 mil km de malha férrea se deve à antiguidade das vias, muitas do século 19 e, portanto, inadequadas para a economia do século 21. Curioso é que do estado de São Paulo, pouco se falou, principalmente por parte da ANTT, praticamente deixando de lado a bitola estreita e, segundo informou, somente um pequeno trecho terá investimentos, na região noroeste do estado, com a expansão da ferrovia norte-sul, que passará por Estrela D'Oeste e Panorama, seguindo então para o Mato Grosso do Sul.

Em se confirmando esse projeto, teremos de direito a intenção do próprio governo em não investir em Presidente Epitácio/SP, o que já ocorre de fato com a ALL atualmente, e é fruto de muita luta por parte de nosso sindicato, cabendo lembrar que naquele local já foram investidos mais de R\$ 30 milhões na construção do novo porto, totalmente adaptado para a intermodalidade e após cerca de dez anos nunca utilizado.

Infelizmente, no que diz respeito à mão-de-obra extremamente qualificada do ferroviário, sequer foi mencionada, fato lamentável, pois de nada adianta termos no futuro trens modernos e equipamentos de última geração, se não houver uma política de valorização profissional, com salários dignos e condições adequadas e seguras de trabalho.

De acordo com Craveiro, após o encerramento do Seminário, podemos concluir, mais uma vez, que o modelo de concessão das ferrovias no país foi equivocados, pois além de não ter previsto regras rígidas com relação a investimentos e operacionalização de todo trecho concessionado, nem destinação clara do patrimônio considerado não operacional, bem como valorização e reconhecimento da mão de obra especializada do ferroviário, permitiu que a exploração ferroviária acabasse se tornando um monopólio privado, como já ocorre na região sudeste e sul do país, com a ALL dominando e ditando regras nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e agora avançando rumo ao Mato Grosso do Sul, praticando preços de frete abusivos e não competitivos com o modal rodoviário nos trechos que não lhe interessa, fato comprovado e já denunciado ao Ministério dos Transportes, como ocorre, por exemplo, em Presidente Epitácio.

Craveiro finalizou, enfatizando que a implantação do Trem de Alta Velocidade certamente será um marco no transporte de passageiros no Brasil, se realmente efetivada, e, sem dúvida, a matriz do transporte tanto de cargas quanto de passageiros passa necessariamente pela ferrovia, porém, nosso país, que tem dimensões continentais, deve ser visto como um todo e não apenas em nichos específicos que interessam apenas aos grupos dominantes da estrutura ferroviária atualmente.

Reformas e estações

Depois de muito tempo, a ALL resolveu reformar algumas estações. Curiosamente, a estação de Presidente Prudente está sendo reformada e para ser entregue à Prefeitura daquele município.

Será necessária a construção de outra estação para atender às necessidades da ferrovia, o que já está sendo providenciado. Mas, tal fato chama a atenção, já que a Prefeitura vai assumir sem ônus um prédio no centro do município, deveria arcar com as despesas da reforma.

A estação de Ourinhos, que foi inaugurada em 1964, também passou por reformas, como o acesso da plataforma ao pátio, construção de vestiário com chuveiro, reforma dos banheiros e eliminação de alguns locais da plataforma que abrigavam muitos pombos, mas alguns fatos são curiosos: a retirada das pastilhas da parede externa que estavam em perfeito estado, bastando apenas uma lavagem e a retirada do piso do saguão, deixando apenas no cimento com pintura escura, o que além de causar um péssimo aspecto, exige constante manutenção, pois o piso é muito quebradiço.

Salustiano: uma empreiteira problemática



Pagamento de juros, multas e outros prejuízos, esse é o resultado dos constantes atrasos no pagamento e do vale refeição dos trabalhadores da empreiteira Salustiano, responsável pela manutenção a via permanente da ALL.

Mesmo após várias tratativas do Sindicato com a empreiteira, a justificativa é sempre a mesma: "a ALL é responsável ela é quem não vem fazendo os pagamentos regularmente. Considerando que a ALL é co-responsável, o Sindicato cobrará ações para a solução dos problemas e para que não ocorram mais, ou, se necessário, que outra empresa com suporte financeiro assumira a malha ferroviária.

Quem não pode pagar pela má administração são os trabalhadores.

Opinião

O fim das Negociações

Por Rogério Pinto dos Santos

O fim das negociações via de regra é conturbado, o denominador comum entre as partes deixa de existir e se apresenta no lugar a intransigência e a prepotência.

As negociações coletivas estão sofrendo fortes entraves com os conflitos entre capital e trabalho, uma coexistência que racionalmente deveria ser pacífica, hoje ronda as vias do absolutismo e por consequência o confronto pelos movimentos paredistas, GREVE, é bom se dizer que ninguém em sã consciência deseja tal movimento apenas por prazer ou capricho, tamanho é o desgaste imposto pelo movimento tanto para os trabalhadores quanto para os empregadores.

Os movimentos paredistas muitas vezes expõem o que há de melhor nos trabalhadores, pois dentro dessa premissa o trabalho em equipe, a confiança e a superação são delineadores importantíssimos para o sucesso de qualquer movimento dessa espécie, mas também escancara o lado mais torpe e podre do ser humano, aonde muitas vezes as ameaças verbais de demissão, coações, humilhações chegam a patamares extremamente absurdos e imorais, como o ocorrido na GREVE de 31/09 na ALL.

É sempre bom lembrar e escancara para o mundo que a ALL agrediu verbalmente e fisicamente Diretores do sindicato da Sorocabana simplesmente para tentar impedir que os mesmos informassem a categoria do andamento das negociações, agressões físicas que só não tomaram proporções ainda maiores graças à intervenção da categoria na defesa de seus representantes legítimos.

A ALL no ímpeto de querer impor a sua vontade sobre os direitos dos trabalhadores não pensou em nenhum momento que os Diretores Sindicais que se fazia presente no dia 28/08 em Itu são funcionários, com mais de 20 anos de trabalho, e que estavam respaldados pela legislação, a mesma legislação que proíbe a ESCRAVIDÃO.

O repúdio a esta atitude deve ser sempre lembrado, sempre mostrando a face negra de uma empresa do porte da ALL, não bastasse tal atitude as ameaças ultrapassaram os limites dos profissionais, alcançando as famílias, visitas de gestores da ALL para tentar impedir o movimento legítimo.

Rogério é ferroviário e diretor do Sindicato da Sorocabana

Cruzadinha

As respostas da Cruzadinha estarão no próximo número do Sorocabano

| | | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | | 3 | 4 | | 5 | | 6 | 7 | 8 |
| 9 | | | 10 | | | 11 | 12 | | | |
| 13 | | 14 | | 15 | 16 | | | | | |
| 17 | | | 18 | | | | 19 | | 20 | |
| | 21 | | | 22 | | 23 | | 24 | | |
| 25 | | | | | | 26 | | | | 27 |
| 28 | | | 29 | | 30 | 31 | | 32 | | |
| 33 | | | | | 34 | | 35 | | | |
| | | | 36 | | | | | | | |
| | | 37 | | | 38 | | | 39 | | 40 |
| 41 | | | | 42 | | | | | | |

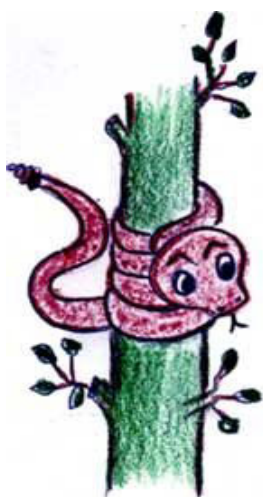
Horizontais: 1-Impresso onde se marcam apostas de jogo. 6-Sensação desagradável. 9-Sobre, em inglês. 10-Solitário. 11-Cheia de ira. 13-Ponto marcado no futebol. 15-Enganar por traição. 17-Ter amor. 19-Três mil, em romano. 21-Oitavo mês. 24-Vogais de mesa. 25-Aquilo que se fez. 26-Rendimento. 28-Sílaba de tição. 29-Parada, em inglês. 32-Altura de um som. 33-Faz eco. 34-Que dura muitos anos. 36-Dinheiro. 37-Fem. de são. 38-Melindre feminino. 41-Época. 42-Beija-flor.

Verticais: 1-Ato de vogar. 2-Referente a nome. 3-Carta de baralho. 4-Não, em inglês. 5-Designa espanto. 6-Peça de madeira em que fixam os trilhos das estradas de ferro. 7-Simb. de ósmio. 8-Galho. 12-Órgão produtor de urina. 14-Extensão de água cercada de terra. 16-Rato, em inglês. 18-Rondônia (sigla). 20-Nossa Senhora. 22-Conjunto de três partidas de tênis. 23-Ou, em inglês. 25-Indica limite de tempo. 27-Do verbo amar. 29-Canção heróica. 30-Inchado. 31-Relativo a pena. 35-Planta têxtil. 37-Sílaba de salão. 39-Isaac Babel, romancista. 40-Para chamar a atenção.

Solução da Cruzadinha anterior

HORIZONTAIS: 1-Cadete. 6-Vela. 10-Ata. 11-Ara. 13-Anel. 14-Na. 16-Ré. 17-Cab. 18-Guiado. 20-Fole. 21-AB. 22-Dó. 23-Mar. 24-Ameiva. 27-Pig. 29-Brando. 30-Tatu. 31-Óleo. 32-Ue. 33-Nagô. 38-Mi. 39-Dietético. 42-Armada. 43-Rima. **VERTICAIS:** 1-Canga. 2-Atauba. 3-Da. 4-Tá. 5-Erro. 6-Va. 7-Encorpa. 8-Leal. 9-Albergue. 12-Ae. 15-Laden. 19-Doido. 20-Fá. 23-Ma. 25-Margem. 26-Volata. 28-Itui. 29-Banda. 34-Air. 35-Ota. 37-Ri. 38-Moi. 40-Cr. 41-Sã.

A cobra e o vaga-lume



© Lúcia De Cicco

“Era uma vez uma cobra que começou a perseguir um vaga-lume que só vivia para brilhar.

Ele fugia rápido com medo da feroz predadora, mas a cobra nem pensava em desistir.

Fugia um dia e ela não desistia, dois dias e nada...

No terceiro dia, já sem forças, o vaga-lume parou e disse à cobra: Posso fazer três perguntas?

Não costumo abrir esse precedente para ninguém, mas já que vou te comer mesmo, pode perguntar...

Pertenço a sua cadeia alimentar?

Não.

Te fiz alguma coisa?

Não.

Então por que você quer me comer?

Porque não suporto ver você brilhar”.

Nossas Colônias de Férias estão reabertas

O calor está chegando! E que tal curtí-lo em uma de nossas colônias de férias?

Não perca tempo! Faça já sua reserva.



Tabela de diárias para as colônias de férias: Presidente Epitácio e Suarão

| | |
|--|----------|
| Associado | R\$15,00 |
| Dependentes legais (esposa e filhos maiores de 12 anos, na companhia do sócio) | R\$25,00 |
| Menores até 5 anos | Gratuito |
| Menores de 6 à 12 anos | R\$15,00 |
| Convidados e Excursões | R\$50,00 |

Algumas orientações para reservas:

1. Todas as reservas deverão ser feitas com no mínimo uma semana de antecedência, na Delegacia sindical ou diretamente junto ao Departamento Social na sede central do sindicato;
2. No ato da reserva, será cobrado 30% do valor total e os 70% restantes deverão ser pagos nas Colônias, quando da entrada para estadia.

Mais informações ligue para o Departamento Social do
Sindicato no telefone: 3826-5299